



A partir de uma primeira leitura da obra de Ailton Krenak, "Ideias para adiar o fim do mundo", e seu olhar sobre a relação entre indivíduo e natureza, nos aproximamos do território da cidade de Paraty.

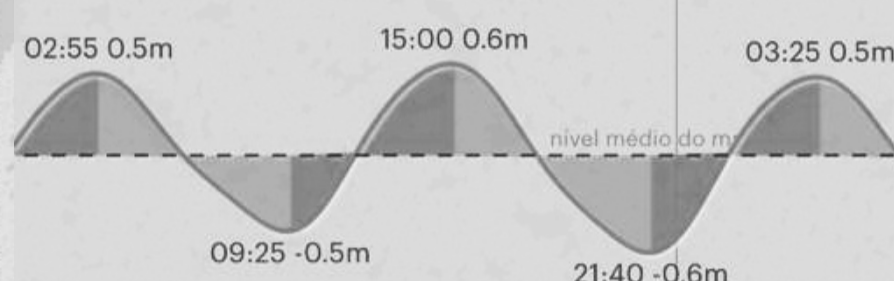
É sobre essa relação que desejamos tratar.

A cidade de Paraty esconde uma singularidade, onde nossa relação desequilibrada, entre indivíduo e habitat, é claramente lida em um fenômeno natural: Paraty cresce a cada ano.

Os rios ao redor da cidade depositam seus sedimentos, pouco a pouco, na baía de paraty, e a cidade empurra o mar. Em média, esse crescimento é de 0,5m por ano. Essa medida varia a depender do desmatamento das cidades ao redor, podendo chegar até 0,8m.

É sobre esse termômetro, medido nesse sutil encontro entre terra e água, que pretendemos atuar.

### VARIAÇÃO MÉDIA DAS MARÉS - entre 50 centímetros/ dia



0 m 1000

0 m 1000

### MANCHA DA DENSIDADE POPULACIONAL

### BAÍA: AÇÕES DA NATUREZA ASSOREAMENTO, DIREÇÃO DOS VENTOS E BAÍA DE PARATY